



ÁSIA/COREIA DO SUL - Sacerdotes em peregrinação aos túmulos dos mártires rezam pela paz

Seul (Agência Fides) – Assumir, no Ano da Fé, o exemplo dos mártires coreanos, modelo de virtude e fé: com este espírito, no Dia Mundial de Oração pela Santificação dos Sacerdotes, 7 de junho, 600 sacerdotes da Arquidiocese de Seul farão uma peregrinação a pé aos santuários dedicados aos mártires católicos coreanos. A peregrinação, guiada pelo Arcebispo de Seul, Dom Andrew Yeom Soo-jung, dentre outros lugares, fará uma etapa na Catedral de Myeongdong, e nos santuários de Seosomun e Saenamteo. Numa nota enviada à Fides, o Arcebispo Yeom Soo-jung, explica: "Esta peregrinação não é apenas um momento para os sacerdotes refletirem sobre seus deveres de sacerdócio, mas também uma boa oportunidade para deixar que muitas pessoas conheçam os mártires coreanos e reflitam sobre sua fé. Além disso, em 2013, celebra-se o 60º aniversário da Guerra da Coreia: através deste evento, rezamos por uma paz autêntica na península coreana".

Conforme relatado à Fides por Pe. Mathias Hur Young-yup, Diretor de Comunicações Sociais na Arquidiocese, o dia 7 de junho começará com a adoração da Eucaristia e a Liturgia da Palavra, às 10h30 na Catedral de Myeongdong. Depois será feita uma série catequese e reflexões sobre a história e a experiência dos mártires. Na parte da tarde começa a peregrinação a pé que se concluirá em "Seosomun Martyrs Memorial Hall", o maior santuário dedicado aos mártires coreanos, onde se celebrará a Santa Missa, ato final do dia.

Já em 2 de junho, a Arquidiocese de Seul celebrou a Adoração Eucarística contemporânea juntamente com Papa Francisco, com mais de mil fiéis reunidos na Catedral. O arcebispo pediu a todos para "rezar pela reconciliação entre Norte e Sul da Coreia e por todas as famílias divididas pela separação entre as duas Coreias"

A Igreja coreana cresceu graças ao trabalho e ao martírio de muitos fiéis. No passado foram canonizados 103 santos, e agora a Igreja coreana está trabalhando na beatificação do Pe. Choi Yang-eob (1821-1861), segundo sacerdote coreano morto durante o trabalho pastoral, de Paul Yu Ji-chung (1759-1791), primeiro mártir coreano e outros 123 fiéis que sacrificaram suas vidas pela fé. (PA) (Agência Fides 5/6/2013)